

## Desempenho de genótipos de milho-verão para Rondônia e Mato Grosso: Rede Nacional – Ensaio Nacional de Cultivares Centro Precoce

Alan Rodrigo Teófilo<sup>1</sup>, Jucilene Correa Martendal<sup>2</sup>, Carlos Henrique Geremia<sup>3</sup>, Vicente de Paulo Campos Godinho<sup>4</sup>, Marley Marico Utumi<sup>5</sup>, Rodrigo Luis Brogin<sup>6</sup>

A área cultivada com milho na Chapada dos Parecis em Rondônia e no Mato Grosso teve aumento significativo nos últimos anos, especialmente na segunda safra, sucedendo a soja. Não há muitos resultados com genótipos cultivados no verão, ou seja, na primeira safra. Assim, objetivou-se determinar a resposta produtiva de cultivares e genótipos avançados de milho, na safra de verão, com dois ensaios da Rede Nacional de Ensaios de Ciclo Precoce, semeados em 23/10/2013 (primeira época) e 05/11/2013 (segunda época), no campo experimental da Embrapa Rondônia, em Vilhena (12°45' S e 60°08' W, 600 m de altitude). A área está sob domínio do ecossistema de Cerrado, sendo o clima local tipo Aw, segundo a classificação de Köppen, com médias de precipitação anual de 2.163 mm, temperatura de 24,6 °C, umidade relativa do ar de 74% e estação seca bem definida. Os ensaios eram compostos de 36 tratamentos e quatro repetições, em blocos completos casualizados. A parcela era constituída de duas fileiras de 4 m, espaçadas em 0,8 m. Os tratamentos foram 2B707, 2B512PW, 2B604PW, 30A91PW, 20A55PW, 1K1341, BAL480 PRO, 1K1301, XB 8018, CD 324Pro, CD 397Pro, CD 393Hx, CD 3590Hx, CD 384Hx, ExpCr109, ExpCr110, Exp91679, Exp91109, Exp96419, EMBRAPA 3H842, Embrapa 1J1132, Embrapa 1J1203, BRS 4058, PRE 22S11, LAND-533, LAND-219, tr 167, XB 6012Bt, MC 20, AL 2010, HIV0908, SEMPRE X041, Mucuripe, Copacabana, MC 6028 e tr 2120. Foram avaliados o rendimento de grãos, a altura de plantas e a floração inicial. Os dados foram submetidos à análises de variância e testes de comparação de médias (Duncan p-0,05). Foram observadas diferenças significativas para todas as variáveis. A média para florescimento foi de 56 dias nas duas épocas. Exp91679 e tr 2120 foram os genótipos mais precoces, com 53 a 56 dias para início do florescimento. Land-219 apresentou o ciclo mais longo, com 61 a 62 dias para florescimento. A altura de plantas variou de 215 cm a 238 cm na primeira época e de 198 cm a 226 cm na segunda época. O rendimento médio na primeira época foi de 6.265 kg/ha, variando de 3.156 kg/ha (BRS 4058) a 8.294 kg/ha (2B707); a média de rendimento na segunda época foi de 6.031 kg/ha<sup>-1</sup>, variando de 1.950 kg/ha (Exp96419) a 8.142 kg/ha (EMBRAPA 3H842). Alguns genótipos testados apresentaram comportamento satisfatório nas condições dos ensaios e podem ser considerados potenciais para futuras recomendações. O genótipo 1K1341 destacou-se pela precocidade e rendimento, características desejadas pelos produtores.

**Palavras-chave:** melhoramento, rendimento, genótipos.

Apoio financeiro: Embrapa, CNPq.

<sup>1</sup> Graduando em Agronomia da FAMA, bolsista da Embrapa Rondônia, Vilhena, RO.

<sup>2</sup> Graduanda em Agronomia da FAMA, bolsista Embrapa Rondônia, Vilhena, RO.

<sup>3</sup> Graduando em Agronomia da FAMA, bolsista PIBIC CNPq/Embrapa, Vilhena, RO.

<sup>4</sup> Engenheiro-agrônomo, D.Sc. em Fitotecnia, pesquisador da Embrapa Rondônia, Vilhena, RO.

<sup>5</sup> Engenheira-agrônoma, D.Sc. em Fitotecnia, pesquisadora da Embrapa Rondônia, Vilhena, RO.

<sup>6</sup> Engenheiro-agrônomo, D.Sc. em Genética e Melhoramento de Plantas, pesquisador da Embrapa Soja, Vilhena, RO.